



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

SEMINÁRIO NACIONAL



**AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS:  
DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA**  
9, 10 e 11 DE DEZEMBRO DE 2015

**Fragmentação e segregação socioespacial na RMBH**

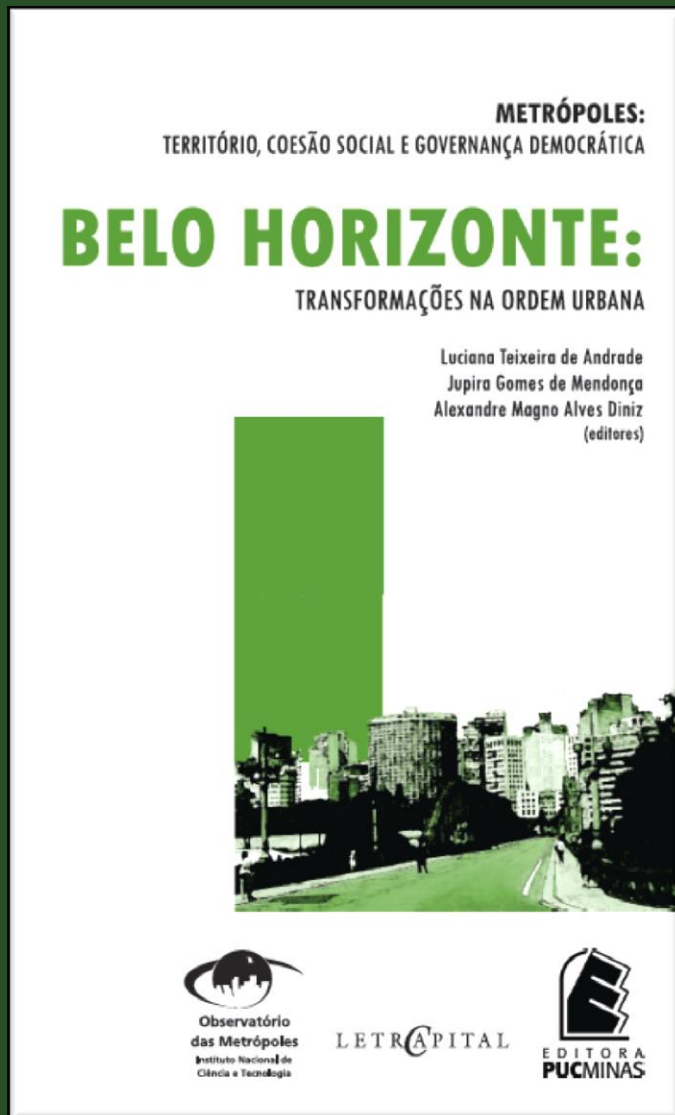
Jupira Mendonça

Luciana Andrade

Alexandre Diniz

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

- ✓ História marcada pela segregação socioespacial e pela ação do Estado
- ✓ Modelo centro-periférico (resultado socioespacial da forma de organização do processo industrial-capitalista - *o atrasado* alimentando e promovendo o crescimento do *moderno, em simbiose*)



## **Belo Horizonte: inaugurada em 1897**

- Anos 1920 consolida-se enquanto centro administrativo estadual
- Localização privilegiada (Quadrilátero Ferrífero) + incentivos federais expansão da siderurgia regional nas décadas de 1920 e 1930
- 1940 e 1950 esforços políticos visando a industrialização
- Implantação da Cidade Industrial em 1941 (Contagem)
- Setor industrial centrado no segmento minerometalúrgico
- Inicia-se o processo de metropolização

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

- Anos 1970 - *nova industrialização mineira*
- Intervenções estatais - novos projetos implantados na RMBH
- Cidade Industrial de Contagem, no Parque Siderúrgico de Betim e na Cidade Industrial de Santa Luzia
- Bens intermediários
- FIAT (1976), em Betim - larga cadeia de fornecedores, de serviços e de comercialização
- Consolida-se o complexo minerometalomecânico

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

- Complexo minerometalomecânico engloba:
  - extração de minerais;
  - siderurgia;
  - fabricação de automóveis, caminhões e ônibus;
  - metalurgia de não ferrosos e outros produtos metalúrgicos.
- Belo Horizonte - centro terciário
- 1980 e 1990 – crise e aumento do desemprego e do subemprego
- indústria de transformação o setor mais negativamente afetado

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

- Anos 2000 ênfase na exportação de recursos naturais e de produtos primários → Reprimarização (papel central no modelo de integração neoliberal à globalização econômico-financeira)
- Modernização conservadora → sem transformação social e, até certo ponto, sem transformação econômica
- FIAT – expande atividades - maior vigor no crescimento econômico puxado pelo mercado interno pós-2003
- Processos reforçam o modelo minerometalomecânico

## **Outras especificidades históricas:**

- coalização de centro-esquerda em BH (1993-2008): políticas sociais beneficiando populações mais vulneráveis garantindo melhores condições de vida
- nova legislação urbanística (em 1996), com expansão de potenciais construtivos para fora da área central e sua periferia imediata + concentração do mercado de monopólio na região central
- projetos implementados a partir dos anos 2000, incluindo investimentos em infraestrutura e logística, voltados para potencializar o desenvolvimento econômico do Vetor Norte: podem resultar no aprofundamento da fragmentação socioespacial do território

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

- Expansão do número de postos de trabalho formais
- Baixo desemprego
- Elevação dos rendimentos do trabalho
- Alta concentração em BH, Contagem e Betim (nas áreas mais centrais)

**Emprego formal**

Município	2000		2005		2010	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Belo Horizonte	916.238	76,90%	1.072.389	73,70%	1.356.769	71,10%
Contagem	108.036	9,10%	145.48	10,00%	191.989	10,10%
Betim	58.26	4,90%	75.566	5,20%	114.800	6,00%
Nova Lima	15.92	1,30%	23716	1,60%	32.257	1,70%
Santa Luzia	12.46	1,00%	17536	1,20%	29.513	1,50%
Ribeirão das Neves	8.854	0,70%	12935	0,90%	27.845	1,50%
Ibirité	6.639	0,60%	9.52	0,70%	16.869	0,90%
Pedro Leopoldo	9153	0,80%	12028	0,80%	15.503	0,80%
Vespasiano	7.388	0,60%	9688	0,70%	15.096	0,80%
Sabará	8.059	0,70%	10591	0,70%	14.367	0,80%
Lagoa Santa	4.95	0,40%	8.553	0,60%	13.013	0,70%
<b>Total</b>	<b>1.192.068</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.455.561</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.907.583</b>	<b>100,00%</b>

- Transição demográfica na RMBH espelha o que vem ocorrendo em outras regiões do Brasil
- Transformações observáveis desde 1980
- Processo não homogêneo
- Algumas áreas o processo mais avançado (polo, oeste e sul)
- Outras avança em ritmo acelerado (norte, norte-central, leste e sudoeste)

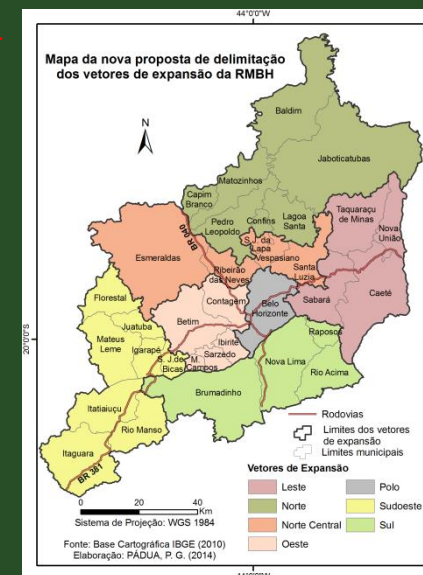
# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

BH e Vetores de Expansão	1986-1991					1995-2000					2005-2010				
	I	E	SM	TLM	I/E	I	E	SM	TLM	I/E	I	E	SM	TLM	I/E
BH	8.650	120.862	-112.212	-5,6	0,07	17.237	141.335	-124.098	-5,5	0,12	15.316	107.136	-91.820	-3,87	0,14
Oeste	79.690	26.237	53.453	7,5	3,04	89.504	49.808	39.696	3,9	1,80	68.471	40.699	27.772	2,35	1,68
Norte Central	57.747	8.283	49.464	13,7	6,97	77.039	15.958	61.081	10,7	4,83	57.081	18.470	38.611	5,65	3,09
Sul	3.477	3.298	179	0,2	1,05	7.302	4.187	3.115	2,8	1,74	7.910	3.307	4.603	3,30	2,39
Leste	6.994	3.733	3.261	2,5	1,87	10.130	5.540	4.590	2,9	1,83	8.677	4.721	3.956	2,24	1,84
Sudoeste	6.907	3.354	3.553	4,3	2,06	13.133	3.691	9.442	8,3	3,56	14.828	4.667	10.161	7,03	3,18
Norte	6.358	4.056	2.302	1,9	1,57	11.109	4.935	6.174	3,9	2,25	11.747	5.030	6.717	3,63	2,34
RMBH	169.823	169.823	0	1,00	1,00	225.454	225.454	0			184.030	184.030	0		

Fonte - IBGE – Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010



## Vetores de Migração intrametropolitana




# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

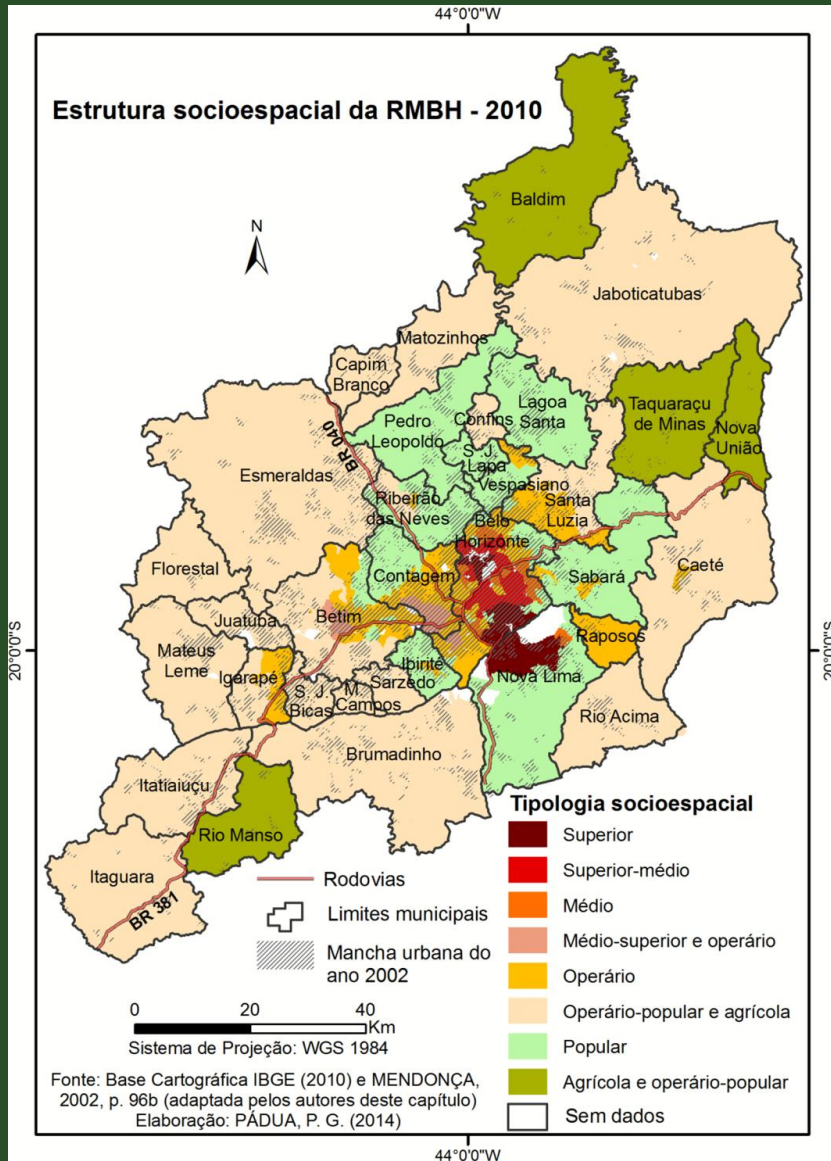
- O número de viagens casa-trabalho na RMBH cresceu de forma expressiva : 70% entre 1992 e 2010
- Destaque para o *eixo industrial* (oeste) – **destino**
- Periferias norte - **origem**

Nos anos 2000, a intensa atividade imobiliária promoveu novas mudanças na escala geográfica da segregação:

- grandes empreendimentos de luxo criaram novos nichos, com tendência crescentemente homogênea;
- aumentou a escala das áreas de concentração de classes médias e grupos de alta renda, dividindo o espaço com outros grupos sociais;
- cresceram também em escala as áreas periféricas homogeneamente pobres;
- permanecem densas as favelas das áreas centrais

 fragmentação em centros, periferias, favelas, subcentros, espaços pericentrais - parte de uma mesma ordem espacial com diferentes níveis de interações sociais

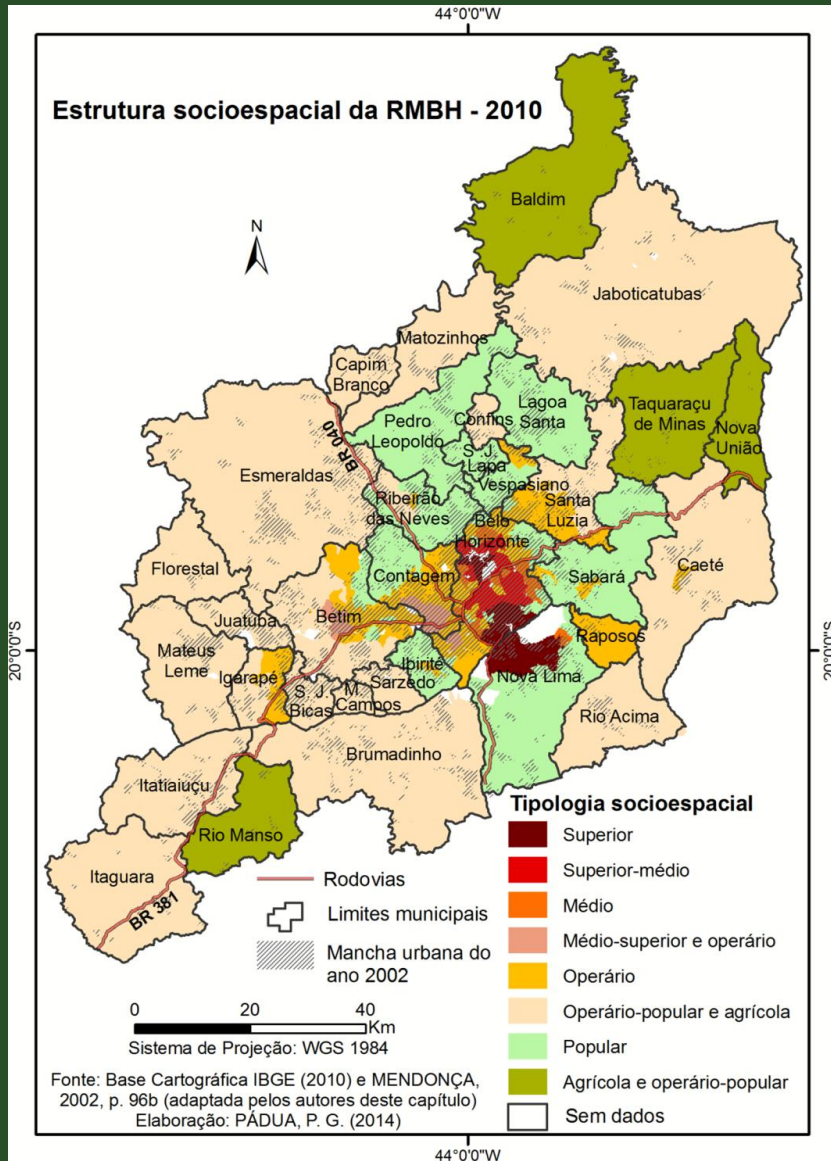
# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



## Macroestrutura:

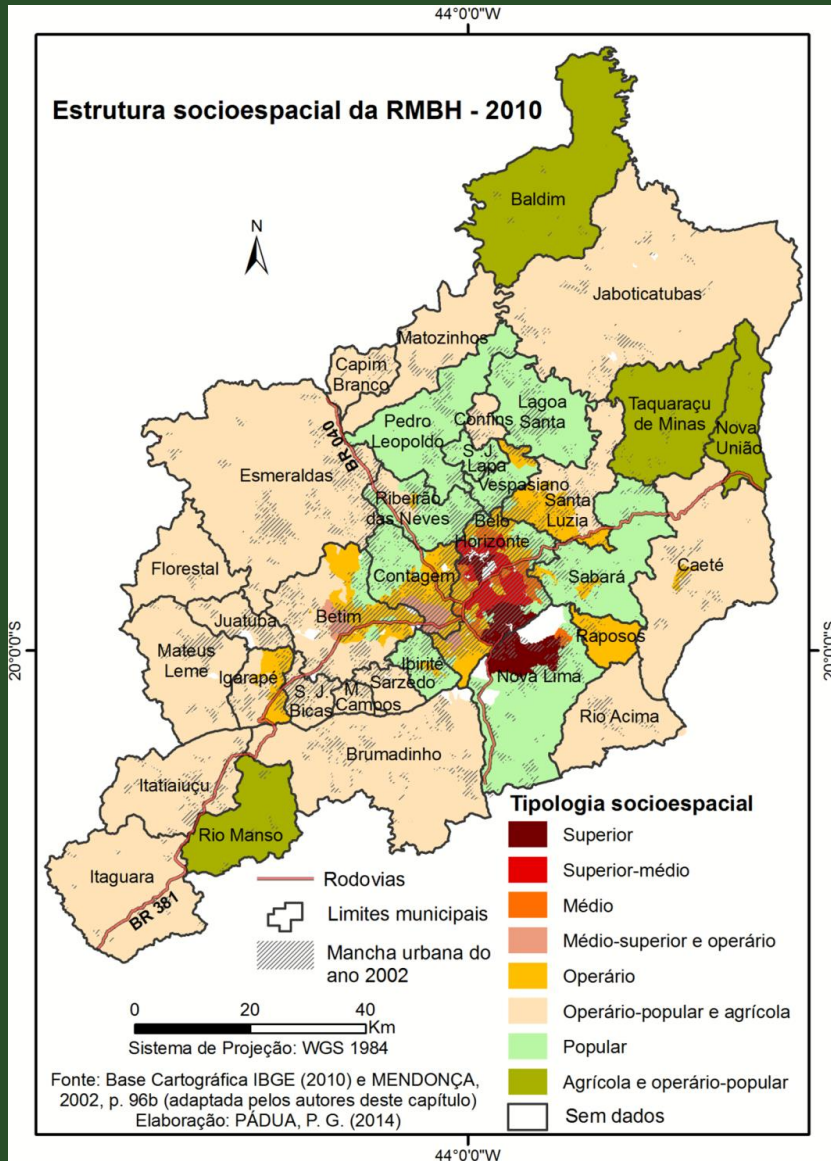
- ✓ Concentração dos grupos superiores nos espaços centrais
- ✓ *Aburguesamento* de espaços centrais no eixo industrial (oeste)
- ✓ *Espraiamento* das classes médias e superiores pelo espaço pericentral metropolitano

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



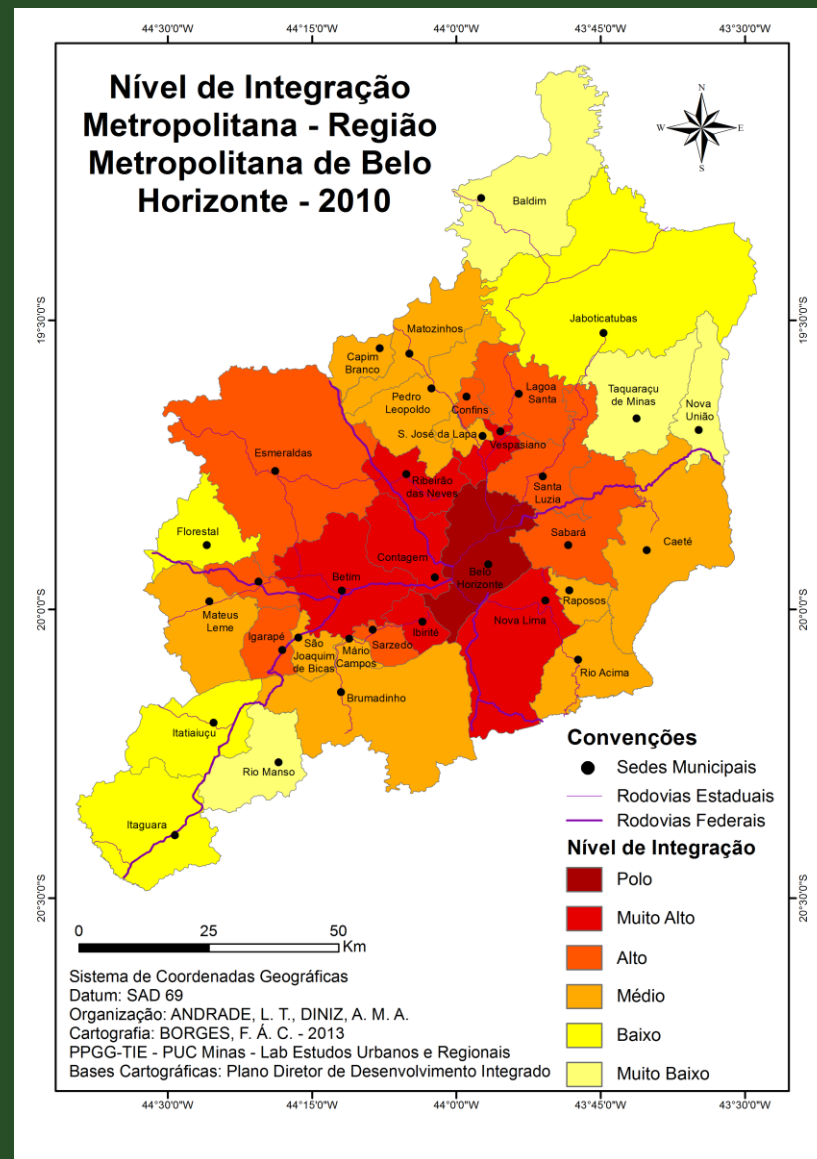
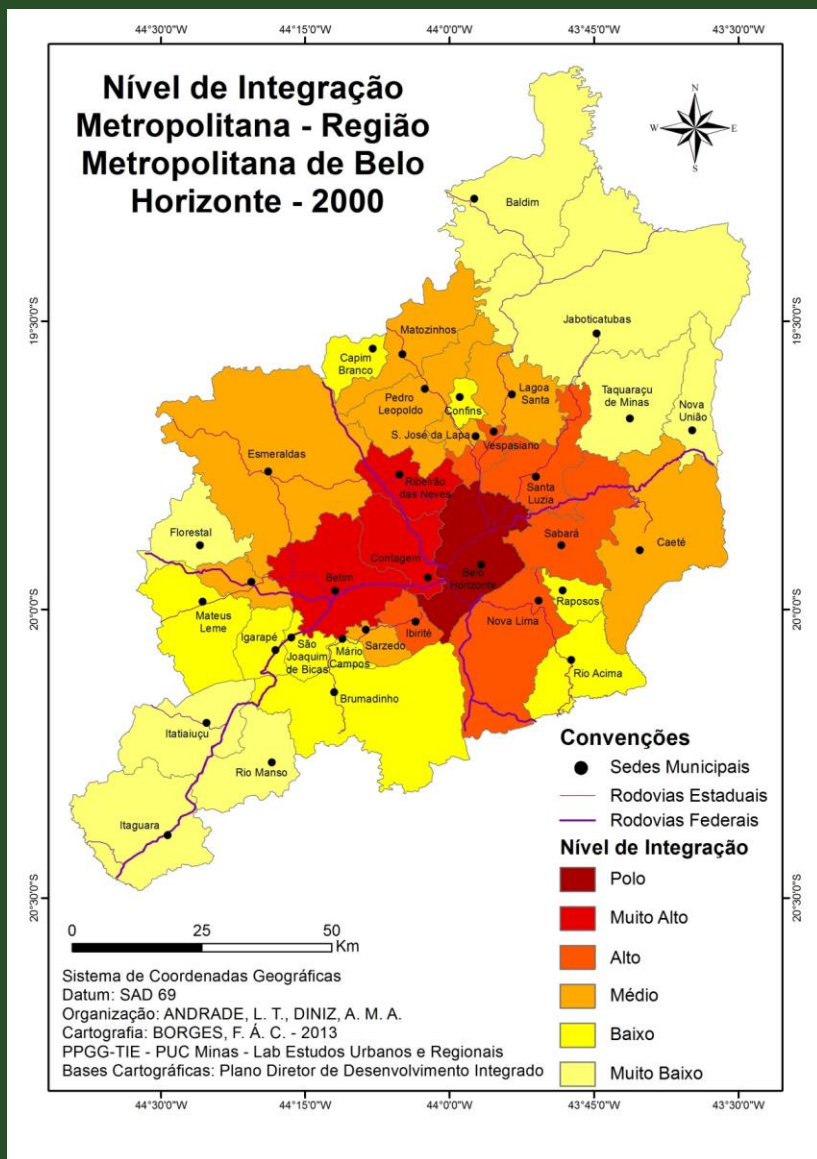
- Expansão do mercado empresarial de produção de moradias de baixa renda ocorreu também fora dos limites da capital, principalmente ao norte e a oeste.
- Mesmo antes da implantação do Programa Minha Casa Minha Vida, a expansão da produção habitacional para segmentos de renda mais baixa foi expressiva na RMBH.

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

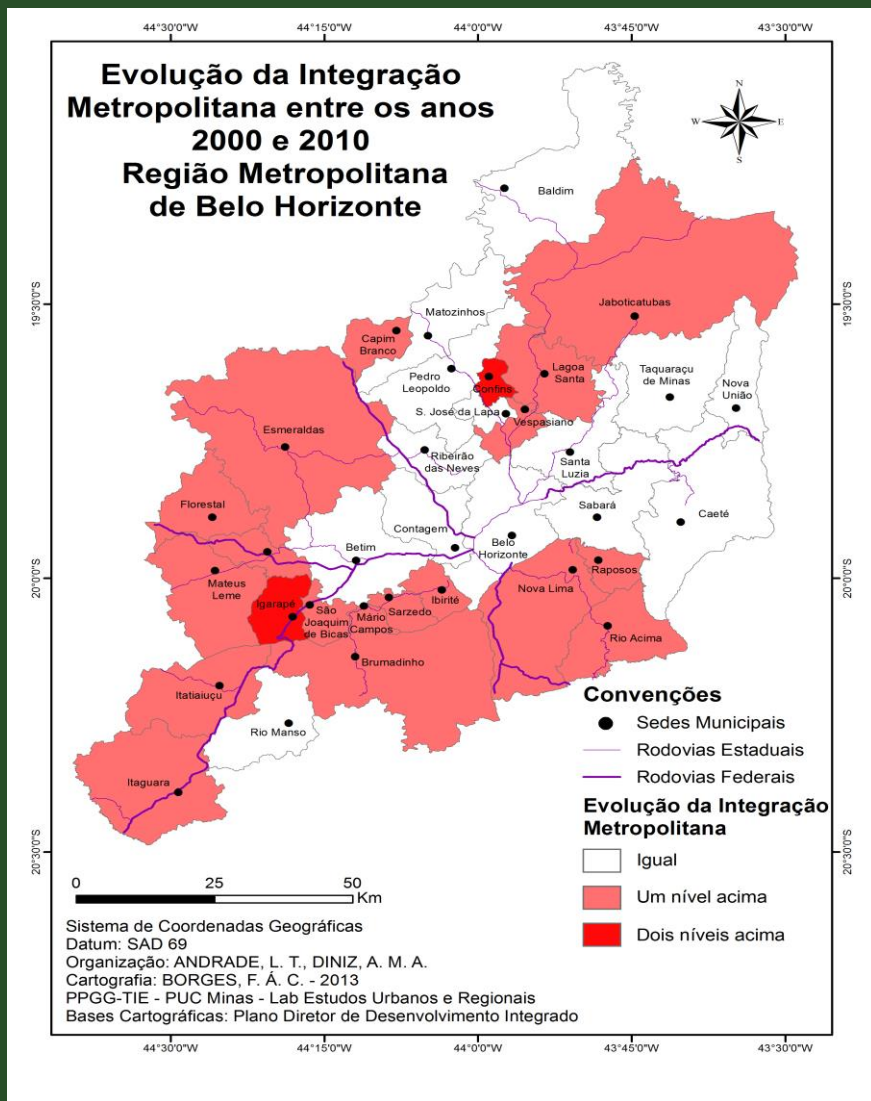


- *Apartamento*, tipo de moradia historicamente vinculada aos espaços *superiores e médio-superiores*, nos últimos anos contempla espaços *médio-operários e operário-populares*
- Moradias precárias seguem aumentando - 11% das novas moradias
- Empreendimentos no vetor norte anunciam mudanças

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



- Intensificação do processo de metropolização
- 20 municípios subiram de categoria
- Demais 14 mantiveram posição
- Manutenção da área core, historicamente composta pelo polo, eixo industrial e a cidade dormitório de Ribeirão das Neves
- 2010 core se expande, passando a incorporar dois outros municípios-dormitório: Nova Lima e Ibirité

A reestruturação produtiva em nível mundial e as consequentes mudanças socioculturais, ademais as políticas públicas, trouxeram novos elementos para análise, ao impactar de novas formas os países, as regiões e as cidades:

- ✓ Desconcentração produtiva e populacional e contínua expansão do tecido urbano
- ✓ Intensificação dos movimentos pendulares
- ✓ Mudanças na estrutura física → polinucleadas

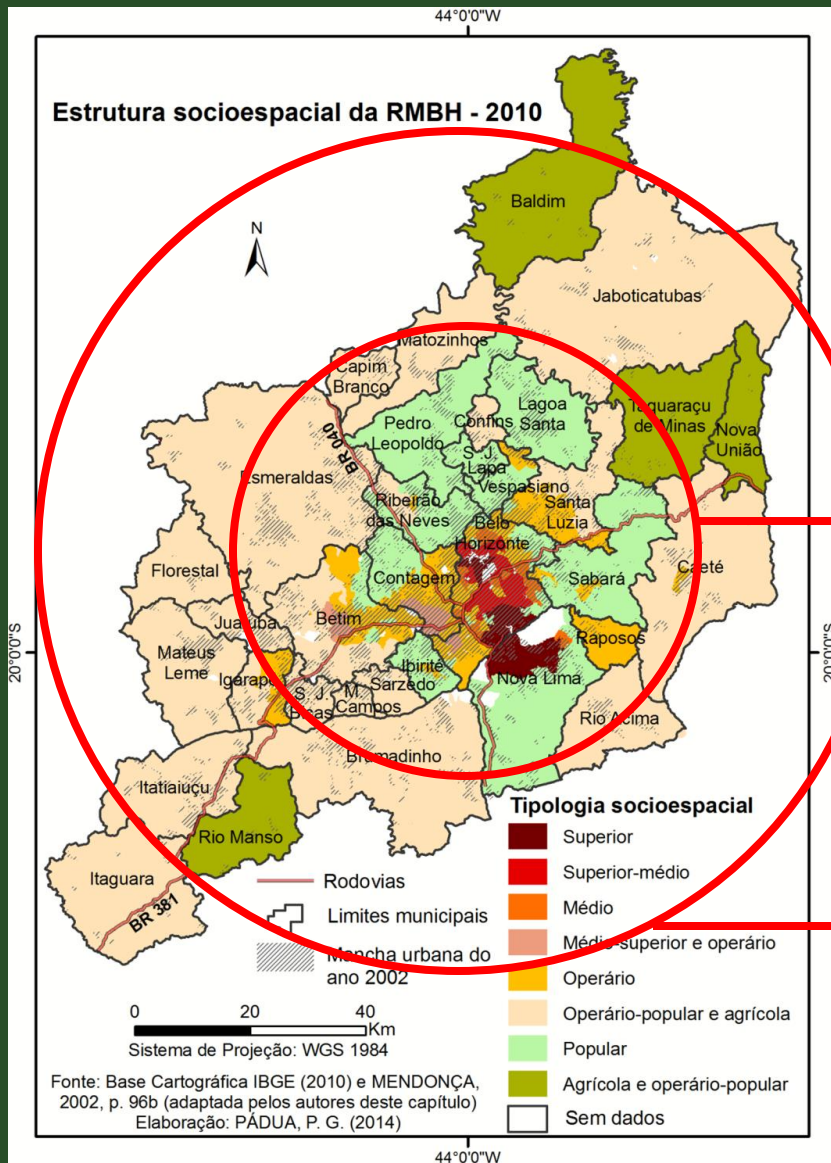
A reestruturação produtiva em nível mundial e as consequentes mudanças socioculturais, ademais as políticas públicas, trouxeram novos elementos para análise, ao impactar de novas formas os países, as regiões e as cidades:

- ✓ Natureza variada das periferias (diversidade e complexidade)
- ✓ Múltiplas realidades espaciais → significativas transformações

Alterações e permanências decorrentes de:

- ✓ formação histórica
- ✓ forma específica de inserção na economia mundial e na rede urbana nacional
- ✓ políticas públicas resultantes das coalizões políticas estabelecidas

# AS METRÓPOLES E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS: DESIGUALDADES, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



*idades-dormitório*, centros de extração mineral, áreas industriais, empreendimentos imobiliários de alta complexidade, equipamentos de transporte e vasta diversidade social (mudanças sociais e territoriais mais intensas)

mais homogêneo, significativas populações rurais, expressiva proporção de trabalho agrícola e baixos níveis de integração metropolitana

Em síntese: continuidade de uma configuração centro-periférica na escala macro e, simultaneamente, diferentes formas de agrupamentos sociais e diferentes configurações territoriais